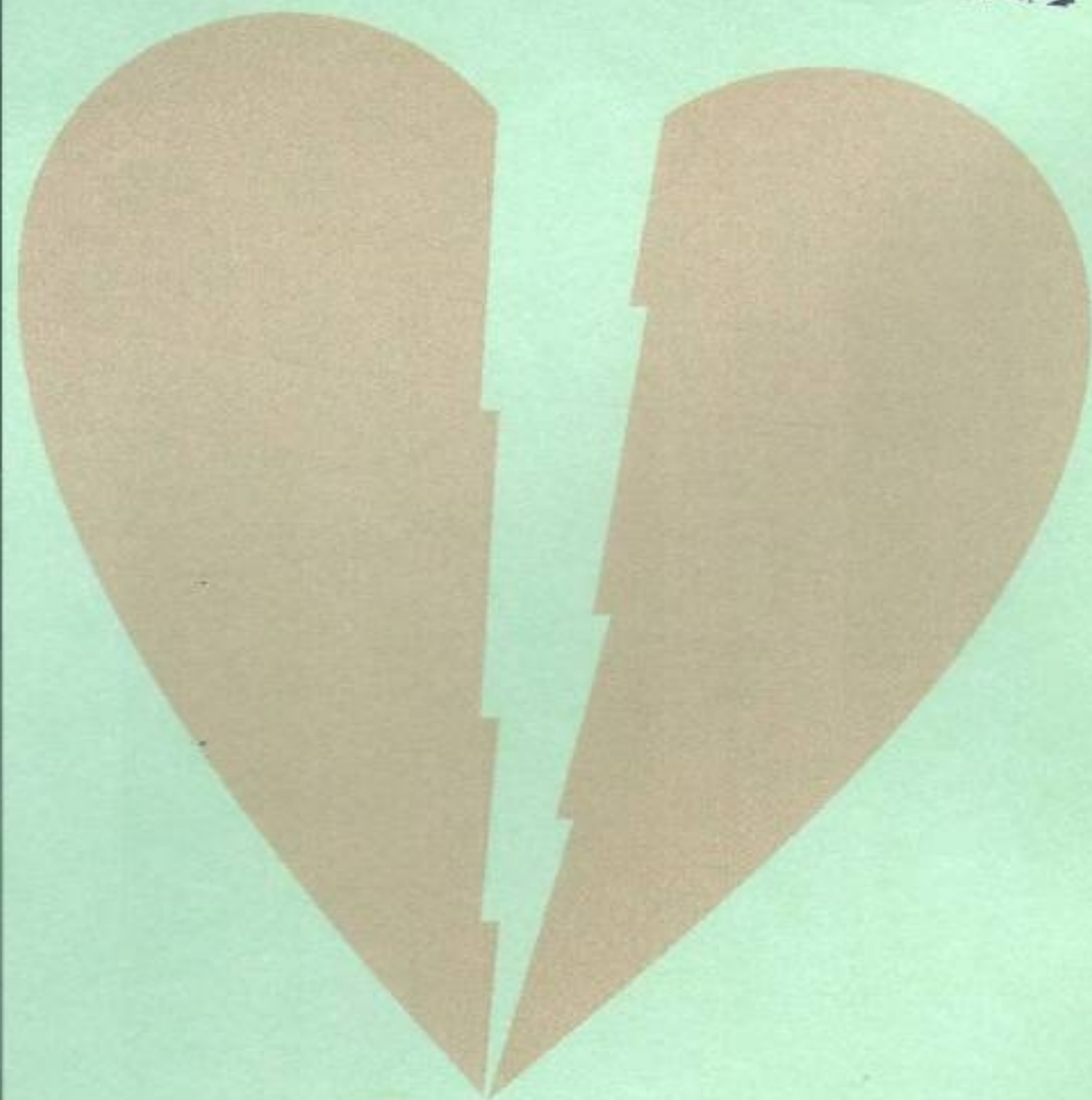


A Dor da
Separação



Dilson Silva Mato Grosso (13) 8114-5235

A Dor da
Separação



Alfredo Vieira dos Santos
Poeta Agulhão

Biografia

Biografia do autor e poeta Agulhão do Mar. Filho de família pobre, natural do estado de Sergipe, nasceu em 09 de Fevereiro de 1933. Começou sua vida como vaqueiro, lidando com o gado. Casado com a senhora Eunília dos Santos. Pai de sete filhos, no ano de 1964, deixou a profissão de vaqueiro e viajou para Brasília com sua família, nesta mesma época, retornou ao nordeste e iniciou na profissão de cantor repentista, cantando em fazendas e programas de rádio.

Viajou para São Paulo em 1966, e continuou sempre cantando nos bairros da capital e da Baixada Santista, onde participou de programas nas rádios Universal, Cultura, Rádio Clube e Rádio Cacique, onde se apresentava todos os domingos. Infelizmente no ano de 1985 foi acometido de uma trombose cerebral, onde foi obrigado a abandonar a profissão de poeta repentista. Porém, felizmente, por causa deste problema, hoje se tornou um cristão completamente fiel a Jesus Cristo. Começou a escrever poesias sobre o evangelho e hoje aos 67 anos, está lançando o seu primeiro livro de maior intensidade.

Breve, estará lançando outros, com títulos ainda por serem definidos, mas, de momento, espera ser bem-sucedido como autor e poeta.

*Alfredo Vieira dos Santos
Poeta Agulhão*

A Dor da Separação

1

*A vida é um labirinto
Uma tonelada em cima
Com o decorrer dos anos
A vida se desanima
O corpo se esfragiliza
Deus sabe mas não avisa
Vem a morte e passa em cima.*

2

*Dona Eunília foi embora
Para o descanso sagrado
nosso Pai santificado
permitiu que Era hora
chamar a minha Senhora
e levou para eternidade
Tristeza, dor e saudade
Debilitado eu fiquei,
Ela partiu eu fiquei Chorando
a dor da saudade.*

3

*Eu nasci em fevereiro
No dia nove do mês
Aos vinte e um eu casei
Deixei o lar de solteiro.
Fui esposo e companheiro
Com amor e lealdade
Setenta e sete de idade*

No velório eu a beijei
Dona partiu eu fiquei
Chorando a dor da saudade.

4

Aos cinqüenta e oito anos
De casamento feliz
Porém o destino quis
Modificar nossos planos
Chegando aos oitenta anos
Buscando a maior idade
O destino por maldade
Mim deu um tapa eu chorei
Ela partiu eu fiquei
Chorando a dor da saudade

5

São seis filhos e uma neta
Uma bisneta também
As vó tá no além
Deus chamou na hora certa
A nossa vida completa
Com muita sinceridade
Uma mulher de verdade
No dia dez sepultei
Jesus chamou e eu fiquei
Chorando a dor da saudade

6

O mais velho é Dogival
Gilvanda e Lourinete
Lourival e Claudinete
O penúltimo é Degenal
Pra mim belinha é igual

Alem de neta eu criei
Seu pai morreu eu chorei
Hoje lembro com saudade
está na eternidade
No mesmo túmulo deixei

7

Quinze netos é o total
Da segunda geração
Do nosso pai Abraão
O primeiro Dogival
Cada neto um ideal
Com sua capacidade
Simples da honestidade
Que os pais os ensinei
A mãe morreu eu fiquei
Chorando a dor da saudade

8

Prefeita muito obrigado
Pelo comparecimento
No dia que o destino
Anulou meu casamento
Nesta vida transitória
Guardado em minha memória
Lembranças em meu pensamento

9

Prefeita muito obrigado
Por vosso procedimento
Acompanhar minha esposa
Até o sepultamento
Na face dela eu beijei

Ela partiu eu fiquei
Nas garras do sofrimento

10

A senhora mim desculpe
Eu não ter aparecido
A audiência da família
Que a tempo foi pedido
Eu não ia suportar
Lhe vendo ia chorar
Tudo era interrompido

11

Depois do sepultamento
Fiquei dois dias internado
No hospital Ana Costa
Eu fui hospitalizado
Desmoronou os meus planos
Quase cinqüenta e oito anos
Que a gente era casado

12

No dia cinco deixei
A cidade Cubatão
Chorando pedi a Deus
Vossa santa proteção
Para em outubro voltar
No dia sete eu votar
Para senhora em Cubatão

13

Para a senhora eu desejo
Paz, amor, felicidade

A senhora reeleita
Com honra e dignidade
Nova administração
Ver o nosso Cubatão
Crescendo com qualidade

14

Prefeita eu peço a Senhora
De todo meu coração
Mande Publicar estes versos
Que fiz sentindo emoção
Minha vida se completa
Narrativa do poeta
Na cidade Cubatão

15

Chorando, triste, deixei
A cidade Cubatão
Às doze e vinte e cinco
Eu peguei o avião
E em Aracaju cheguei
Em outubro voltarei
Para votar em Cubatão

16

Tristeza, dor e saudade
Para sempre irei sentir
Na longa estrada da vida
Com Jesus irei seguir
Já que não posso ver ela
No mesmo pó vou me unir

17

Minha vida hoje é um drama
De fato e realidade
O sentimento de quem
Amou sem ter falsidade
Sentindo a separação
Neste mundo de ilusão
De quem amou de verdade

18

Tristeza, dor e saudade
Penetra em meu pensamento
Com os olhos rasos de água
É grande o meu sentimento
O ser que mais eu amava
Aos dez de Julho chegava
O fim do meu casamento

19

Em fevereiro eu completo
Oitenta anos de idade
Dona com setenta e sete
Partiu para eternidade
A hora dela chegou
A minha vida parou
Me deixou sem liberdade

20

É triste viver sozinho
No mundo sem companhia
As noites longas e tristes
A casa escura e vazia
Tomo água sem ter sede
Vejo os quadros na parede
Com sua fotografia

21

Inspira-me musa santa
A mão divina completa
Dois punhais de poesia
Lançado em forma de seta
Mágoa, dor e sofrimento
Perfurando o sentimento
Do coração do poeta

22

Minha vida é um romance
De tristeza e ilusão
O destino por maldade
Me fez esta ingratidão
Levou a minha querida
Pedaços da minha vida
Parte do meu coração

23

Para mim Dona era tudo
Agora posso entender
A falta que ela faz
Eu resolvi escrever
A vida é um *lenitivo
Viver triste como eu vivo
Não vale a pena viver

24

Meio século e oito meses
Que a gente era casado
Nas peripécias da vida
Dona vivendo ao meu lado
Viajante solitário
O meu destino é precário
Já velho triste e cansado

25

A noite silenciosa
A cama larga e vazia
Não sinto o ressonar
Deus é minha companhia
O meu coração reclama

Eu volto e deito na cama
No lado que ela dormia

26

Termino pedindo a Deus
Senhor de imensa bondade
Me guiando em teus caminhos
Com paz e tranquilidade
Conduz o meu pensamento

Termine o meu sofrimento
Trazendo a felicidade.

Alfredo Vieira dos Santos
Poeta Agulhão

Paz e formosura
Pimenta
Do Poeta
~~Agulhão~~
Em 24-12-
2013